

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CONTABILIDADE E FINANÇAS

**PRODUTOS FINANCEIROS: INVESTIMENTOS OFERTADOS PELOS BANCOS
PARA PESSOAS FÍSICAS, SUAS CARACTERÍSTICAS E FORMAS DE
COMPOSIÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

João Paulo Ferraz de Oliveira

**CURITIBA
2013**

JOÃO PAULO FERRAZ DE OLIVEIRA

**PRODUTOS FINANCEIROS: INVESTIMENTOS OFERTADOS PELOS BANCOS
PARA PESSOAS FÍSICAS, SUAS CARACTERÍSTICAS E FORMAS DE
COMPOSIÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista. Curso de Especialização em Contabilidade e Finanças do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Profº Dr. Romualdo Douglas Colauto.

CURITIBA

2013

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
PARECER FINAL

NOME DO (A) ALUNO (A): JOÃO PAULO FERRAZ DE OLIVEIRA

TÍTULO DO TRABALHO: PRODUTOS FINANCEIROS: INVESTIMENTOS OFERTADOS PELOS BANCOS PARA PESSOAS FÍSICAS, SUAS CARACTERÍSTICAS E FORMAS DE COMPOSIÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR: ROMUALDO DOUGLAS COLAUTO

PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR:

*Atende os requisitos mínimos
p/ aprovação.*

NOTA: 7.0 (*sete*)

) ASSINATURA: 

NOME DO PROFESSOR DESIGNADO:

NOTA: 7.0 (*sete*)

) ASSINATURA: 

CONCEITO FINAL: 7.0 (*sete*)

COORDENADOR DO CURSO: MOISÉS PRATES SILVEIRA

ASSINATURA: 

DATA: 01 / 08 / 2013

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que sempre me apoiaram. Iniciando pela minha mãe Teresa Martins de Oliveira e pelo meu pai Andre Ferraz de Oliveira,

À minha esposa Soraia Marcela Freire, com seu incentivo e paciência. Por todos os momentos compartilhados e pela força em tempos difíceis.

Ao professor Romualdo Douglas Colauto por ter se preocupado em ajudar, com seu espírito inovador e sempre atento aos detalhes e particularidades do tema. Além disso, com sua imensa boa vontade em compartilhar o conhecimento, isso amplamente manifestado nas aulas e especificamente em suas observações.

RESUMO

O intuito do estudo é aprofundar os conhecimentos sobre os produtos de renda fixa que são ofertados pelos bancos para as pessoas físicas. Sendo assim, é possível explorar suas características como, por exemplo: as taxas e impostos que são cobrados sobre os juros ou rendimentos, os quais, são adquiridos em cada modalidade de investimento. Após, utilizar essas informações para compor uma carteira com alguns produtos financeiros para pessoa física, nessa carteira o investidor terá uma visão global dos seus investimentos e poderá adequá-la conforme o cenário econômico existente. Além disso, auxiliar no primeiro momento depois da decisão de investir, ou seja, há um propósito ou objetivo para ser conquistado e um capital inicial existente. Nesse momento, pode-se conhecer os produtos e assim, com mais cautela, mexer no dinheiro para que ele possa ser aumentado ou quem sabe até multiplicado.

Palavras-chave: Renda Fixa, Produtos de Investimento, Pessoa Física.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Valor do Rendimento da Caderneta de Poupança.....	16
Tabela 2 - Tabela Referente ao Rendimento do Tesouro Direto.....	17
Tabela 3 - Composição Geral do valor de R\$ 10.000,00	21
Tabela 4 - Composição Geral do valor de R\$ 100.000,00	21
Tabela 5 - Composição gerada após rendimento do valor inicial de R\$ 10.000,00...	22
Tabela 6 - Composição gerada após rendimento do valor inicial de R\$ 100.000,00.	22
Tabela 7 - Composição gerada após rendimento do valor inicial de R\$ 10.000,00...	23
Tabela 8 - Composição gerada após rendimento do valor inicial de R\$ 100.000,00.	23
Tabela 9 - Composição gerada após rendimento do valor inicial de R\$ 10.000,00...	24
Tabela 10 - Composição gerada após rendimento do valor inicial de R\$ 100.000,00	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA.....	7
1.2	OBJETIVOS DO ESTUDO	8
1.2.1	OBJETIVO GERAL	8
1.2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
1.3	JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	9
1.4	ESTRUTURA DO TRABALHO	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1	PRODUTOS FINANCEIROS PARA PESSOA FÍSICA	10
2.2	CRITÉRIOS PARA COMPOSIÇÃO DE UMA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	13
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	14
4	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	26

1 INTRODUÇÃO

Nesse capítulo é apresentada uma visão geral sobre investimentos, ou seja, onde as informações estão disponíveis e como as decisões podem trazer impactos fortes sobre os rendimentos. Será apresentado inicialmente o problema de pesquisa, posteriormente, os objetivos e, por fim, a justificativa de estudo.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Informações sobre investimentos para pessoa física podem ser pesquisadas diariamente em jornais, revistas e principalmente na Internet. Nos sites de banco existe uma simplificada exposição dos tipos de investimento ofertados pelas instituições financeiras. Sendo assim, a falta de informação para os investidores pode limitar e/ou restringir suas decisões sobre seus investimentos. Com isso, seus recursos disponíveis não são direcionados com a devida segurança ou mesmo com o conhecimento do possível risco do investimento.

Com a falta de conhecimentos sobre os produtos, o investidor que tem um perfil conservador dificilmente investirá seu dinheiro, por exemplo, em uma modalidade de investimento com um grau um pouco maior de risco. Outra consequência do fato de não conhecer devidamente os produtos financeiros é não conseguir avaliar se a rentabilidade oferecida pelo banco é compatível com o que existe nos bancos em geral.

A proposta nesse estudo é detalhar quatro modalidades de investimento e analisar questões referentes à sua rentabilidade com base nas informações dos três maiores bancos comerciais. Dentro dessas análises pode-se citar a taxa de administração e o imposto de renda que são fatores determinantes em relação a rentabilidade, taxa essas que são cobradas dos investidores conforme sua opção por determinado investimento. Como consequência, será possível montar uma carteira de investimentos com o rendimento médio ofertado pelos principais bancos comerciais.

A criação dessa carteira de investimento poderá ser ponto de partida não somente para novos estudos e discussões dentro e fora do meio acadêmico, mas

também como uma pequena noção sobre as possibilidades de montagem de carteira para investidores iniciantes.

Com o conhecimento aprofundado em alguns tipos de investimento para pessoas físicas, é possível criar uma relação entre produto financeiro e rentabilidade. O risco é um fator que também pode ser relacionado, porém seria necessário definir o perfil de investidor, a disponibilidade de valores, simulações, etc. Todavia, esse elemento aumentaria significativamente a complexidade do estudo. Entretanto, delimitando o estudo na investigação minuciosa de poucas formas de investimento para pessoa física e atentando ao rendimento pago pelas instituições financeiras, pode-se responder a seguinte questão de pesquisa: **Como compor uma carteira de investimentos baseada nos principais produtos ofertados para pessoa física, de modo a compor uma carteira rentável?**

1.2 OBJETIVOS DO ESTUDO

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo do estudo consiste em analisar a composição de uma carteira de investimentos baseada nos principais produtos ofertados para pessoa física, de modo a compor uma carteira rentável.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar a rentabilidade média dos produtos de investimento para pessoa física com base nas informações disponíveis em sites de instituições financeiras;
- b) Verificar entre quatro alternativas de investimentos para pessoa física a sua rentabilidade para valores de R\$ 10.000,00 e R\$ 100.000,00; e
- c) Comparar a rentabilidade média afim de compor uma carteira de investimentos.

1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

O tema desta pesquisa visa trazer ao conhecimento das pessoas informações sobre determinados tipos de investimentos em renda fixa, os detalhes sobre cada produto e principalmente os ganhos obtidos a partir dessas decisões sobre determinada modalidade. Por existir poucos textos sobre o assunto, a proposta é também a de construir o conhecimento sobre determinados investimentos, gerando familiaridade com as formas e técnicas para investir. Técnicas essas que abordam carteiras de investimento e análise de rendimentos sobre investimentos.

O presente trabalho facilitará o acesso a novos investidores no mercado de capitais, e podendo, prever seus desempenhos e/ou ganhos. Desta forma, a arte de investir será uma atividade de fácil entendimento e que esteja ao alcance de todos. Além disso, o texto justifica-se por poder auxiliar as pessoas a gerir ou administrar sua própria carteira de investimento dentro e fora dos valores que serão abordados.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

A monografia está dividida quatro capítulos. No primeiro é apresentada a introdução do estudo, a qual é composta do problema de pesquisa, objetivo geral e específico do estudo e justificativa do estudo.

O segundo capítulo trata do referencial teórico que está dividido em três partes: produtos financeiros para pessoa física, critérios para a composição de uma carteira de investimentos e descrição e análise de dados. No terceiro capítulo a metodologia da pesquisa e por fim, no quarto capítulo as conclusões e recomendações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em conformidade com Fortuna (2005, p.141), “Tomar o dinheiro excedente de quem tem e emprestá-lo para quem precisa deixou de ser, há muitos anos, a principal característica do mercado bancário no Brasil”. E ainda: “Entende-se por produtos de serviço os relacionados à prestação de serviços aos clientes, cuja remuneração ao banco é obtida através do *float* (permanência de recursos transitórios dos clientes no banco) ou pela cobrança de tarifas de prestação de serviços”. (FORTUNA, 2005, p.141).

Tendo em vista essas considerações, serão consultadas informações relacionadas ao tema em sites especializados como, por exemplo, o site dos bancos pesquisados, o site do Tesouro Direto; etc. Serão descritas quatro modalidades de investimento em renda fixa: Caderneta de Poupança, Tesouro Direto, Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundo de Investimento em Renda Fixa.

2.1 PRODUTOS FINANCEIROS PARA PESSOA FÍSICA

Dada a inúmera diversidade de produtos financeiros para pessoa física, o estudo delimitou-se a quatro produtos financeiros em renda fixa, os quais normalmente são tomados como base para o entendimento para outros produtos que exigem maior explanação ou que possuem maior grau de complexidade.

A Caderneta de Poupança é a forma de investimento mais popular pela facilidade de operação e entendimento do seu funcionamento. Além disso, não existe incidência de Imposto de Renda e Imposto sobre Operação Financeiras (IOF), características que são vantagens para quem utiliza. Para depósitos feitos até o dia 03/05/2012 o seu rendimento é creditado mensalmente na data de aniversário (ou seja, só haverá rendimento para recursos que completaram 30 dias) e é calculado no valor de 0,5% ao mês + TR (Taxa Referencial), taxa essa que é divulgada pelo Banco Central.

Para depósitos a partir de 04/05/2012 será composta de duas parcelas, uma será 0,5% + TR se a Taxa Selic for superior a 8,5% ou TR + (70% da Taxa Selic) enquanto a Taxa Selic for igual ou inferior a 8,5%. Outra vantagem é que esse

produto conta com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) que garante o limite de R\$ 250.000,00 por CPF.

No Bradesco e no Banco do Brasil não há valor mínimo de depósito inicial para a abertura da Caderneta de Poupança, porém no Itaú a aplicação inicial deve ser de R\$ 50,00. Os documentos necessários para a abertura da Caderneta de Poupança para pessoa física são: CPF, Documento de Identidade e Comprovante de Residência, todos com cópia original, sendo que o Comprovante de Residência deve ser atual, ou seja, com no máximo 90 dias.

Conforme definido no próprio site do Tesouro Direto: “ O Tesouro Direto é um programa de venda de títulos a pessoas físicas, desenvolvido pelo Tesouro Nacional, em parceria com a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC”. Para se cadastrar é necessário um Agente de Custódia que pode ser uma Corretora, Banco Comercial, Banco Múltiplo ou de Investimento e Distribuidora de Valores. São cobradas 3 taxas: taxa de negociação 0,10% sobre o valor da operação, taxa de custódia da BM&FBOVESPA de 0,30% ao ano sobre o valor dos títulos que é cobrada semestralmente e também a taxa de serviço dos agentes de custódia que é livremente acordada com os investidores.

Possibilidade de Compra de no mínimo 10% do valor de um título (0,1 título - R\$ 80,00). Além disso, limite mensal máximo de aquisição de R\$ 1.000.000,00. Os tipos de Títulos do Tesouro Direto: (1) Letra Financeira do Tesouro (LFT): é um título com rentabilidade diária vinculada à economia (taxa Selic). O resgate de juros e do principal ocorre no vencimento do título; (2) Letra do Tesouro Nacional (LTN): é um título com rentabilidade definida no momento da compra, com o resgate do valor do título na data de vencimento do mesmo. Cada título é adquirido com deságio e possui o valor de resgate de R\$ 1.000,00 no vencimento; (3) Nota do Tesouro Nacional – série B (NTN-B): é um título de rentabilidade vinculada à variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida de juros definidos no momento da compra. O pagamento de juros é semestral e o resgate do valor nominal atualizado ocorre na data de vencimento do título; (4) NTN-B Principal: é um título com a rentabilidade vinculada à variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida de juros definidos no momento da compra. Não há pagamento de cupom de juros semestral e o resgate do valor nominal atualizado ocorre na data de vencimento do título; (5) Nota do Tesouro Nacional – série F

(NTN-F): é um título com a rentabilidade definida, acrescida de juros definidos no momento da compra. O pagamento de juros é semestral e o resgate do principal ocorre na data de vencimento do título.

Os títulos podem ser revendidos entre as 9h da manhã da quarta-feira e 5h da manhã de quinta-feira. Nessa modalidade de investimento incide Imposto de Renda, as alíquotas são cobradas da seguinte forma: (1) 22,5%, em aplicações com prazo de até 180 dias; (2) 20%, em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; (3) 17,5%, em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; (4) 15%, em aplicações com prazo acima de 720 dias.

Os documentos necessários para aplicar no Tesouro Direto são: CPF e cadastro em alguma das Instituições Financeiras habilitadas a operar no Tesouro Direto. Ocorreu mudança de regra do Tesouro Direto a partir do dia 13/06/2012, onde o investimento inicial caiu de R\$ 100,00 para R\$ 30,00. O valor mensal máximo aumentou de R\$ 400.000,00 para R\$ 1.000.000,00. A taxa de serviço de custódia cobrada pelos bancos pesquisados, ou seja, Banco do Brasil, Itaú e Bradesco é de 0,5%.

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) são títulos de renda fixa, representativos a prazo, utilizados pelos bancos comerciais como mecanismos de captação de recursos. As taxas podem ser prefixadas, pós-fixadas ou flutuantes e podem ter mais de uma base de remuneração, desde que prevaleça a mais vantajosa para o cliente. Os prazos mínimos para resgate variam de 1 dia a 12 meses, dependendo tipo de remuneração contratada. Existe também a cobertura do FGC até o valor de R\$ 250.000,00.

Quanto às tarifas, o Imposto de Renda, o Imposto de Renda incide na mesma maneira do que no Tesouro Direto, ou seja: (1) 22,5%, em aplicações com prazo de até 180 dias; (2) 20%, em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; (3) 17,5%, em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; 15%, em aplicações com prazo acima de 720 dias.

Para prazos inferiores a 30 dias, incidirá o IOF. Quanto aos bancos será cobrado da seguinte maneira: (a) Banco do Brasil tem uma taxa de 81% do CDI para o valor de R\$ 2.500,00 e uma taxa de 86% do CDI para o valor de R\$ 25.000,00. (b) Já o Banco Bradesco, para o valor de R\$ 2.500,00 tem uma taxa de 79% do CDI e para o valor de R\$ 25.000, 00 a taxa é de 83% do CDI. (c) No Banco Itaú a taxa é de

78,5% do CDI tanto para o valor de R\$ 2.500,00 quanto para o valor de R\$ 25.000,00.

Os fundos classificados nessa classe caracterizam-se a partir do principal fator de risco associado à sua carteira. Entende-se por principal fator de risco de um fundo o índice de preços, a taxa de juros, o índice de ações ou o preço do ativo cuja variação produza, potencialmente, maiores efeitos sobre o valor de mercado da carteira do fundo. Os principais fatores de risco devem ser: a variação da taxa de juro doméstica ou a variação do índice de preços, ou ambos. Os fundos dessa classe devem possuir, no mínimo, 80% da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, ao fator de risco que lhe dá o nome, ou seja, ativos de renda fixa no caso dos fundos de renda fixa (EDUARDO FORTURA p.458).

2.2 CRITÉRIOS PARA COMPOSIÇÃO DE UMA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Como todos os produtos analisados são de renda fixa e para pessoa física convencionou-se dividir igualmente a proporção de cada produto e fazer uma escala desses produtos de menor até o maior rendimento. Cada um dos produtos teve uma proporção de 25% do valor total investido.

O valor de R\$ 10.000,00 foi dividido em quatro partes, para cada um dos quatro produtos analisados e cada um deles teve o valor de R\$ 2.500,00 disponível para investimento. Analogamente o valor de R\$ 100.000,00; foi dividido em quatro partes cada uma no valor de R\$ 25.000,00 também disponível para cada um dos produtos.

Numa carteira que misture produtos de renda fixa e de renda variável, por exemplo, os quatro produtos do estudo e ações pode-se utilizar a regra dos 100 ou dos 80. Nessa regra diminui-se o valor 100 ou 80 da idade do investidor e o que sobrar torna-se a porcentagem que vai ser investida em renda variável.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A abordagem do problema é quali-quantitativa porque resgata conceitos teóricos de produtos de investimento; para então confrontar a oferta de produtos oferecidos pelos bancos e sua relação de rentabilidade.

Segundo Martins (200, p. 23), “a metodologia descritiva analisa e correlaciona fatos ou fenômenos variáveis”. Por isso escolheu-se esse método para analisar a relação entre alguns produtos de investimento direcionados a pessoa física e a sua rentabilidade.

De acordo com Gil (1991), sob o ponto de vista dos procedimentos técnicos, a pesquisa documental “pode ser elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico”. Adotando essa forma de pesquisa, será feita a análise dos dados sobre investimentos em renda fixa voltados à pessoa física que constam nos sites de banco juntamente com outras referências bibliográficas. Para melhor entendimento, cada produto de investimento será verificado separadamente, com seus detalhes e particularidades.

Quanto aos produtos de investimento em renda fixa, serão abordados: a Caderneta de Poupança, o Tesouro Direto, o Certificado de Depósito Bancário (CDB) e o Fundo de Investimento em Renda Fixa. Além disso, será verificada a rentabilidade de cada um desses produtos no Banco do Brasil, Bradesco e Itaú. Após a descrição de cada um desses produtos, serão montadas carteiras de investimento em renda fixa comparando os bancos e/ou instituições selecionadas.

Num segundo momento, haverá a subdivisão dentro de cada um dos grupos até se obter uma carteira completa de investimento dentro dos recursos disponíveis de R\$ 10.000,00 e R\$ 100.000,00 e comparação entre valores e bancos pesquisados. O prazo analisado para a composição da carteira e do rendimento do produto será de 2 anos. Estratégia essa ligada diretamente ao intuito de diminuir ao máximo o valor do imposto de renda pago sobre o rendimento, ou seja, 15%.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A divisão de carteira será feita tomando os quatro produtos selecionados em renda fixa, ou seja, Caderneta de Poupança, Tesouro Direto, CDB, e Fundo de Investimento em Renda Fixa. Como foram estudados quatro produtos dividiremos igualmente de forma que cada produto terá 25% dos valores totais determinados inicialmente.

Produto 1: Caderneta de Poupança

Iniciando com a Caderneta de Poupança dentro do ciclo atual, ou seja, tomando como exemplo o dia 04/07/2013 dentro dessa divisão teremos os valores de R\$ 2.500,00 e R\$ 25.000,00 para que seja feita uma análise dentro do prazo de 2 anos.

Dessa forma pode-se ter 2 situações:

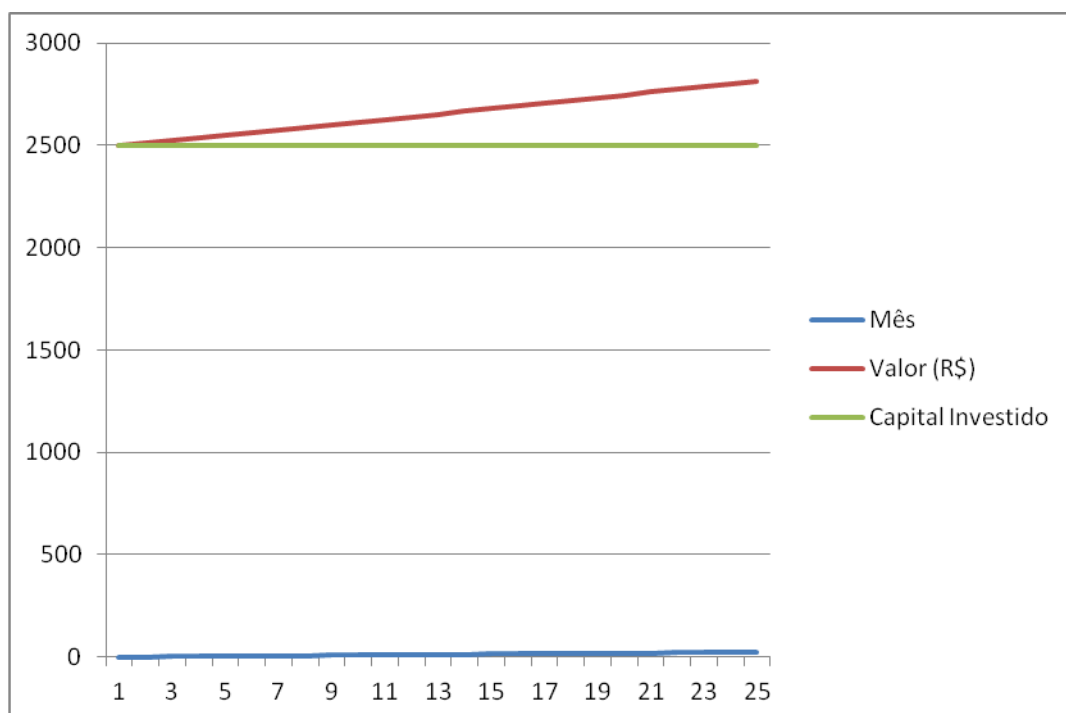
- a) Taxa Selic superior a 8,5%: o rendimento é 0,5% a.m. + TR (Taxa Referencial) ou;
- b) Taxa Selic inferior ou igual 8,5%: o rendimento é 70% da Taxa Selic a.m. + TR (Taxa Referencial).

No cenário atual (16/07/2013), temos que a Taxa Selic é de 8,5% e considerando o valor da Taxa TR igual a zero, podemos fixar um prospect de rendimento da Caderneta de Poupança. Sendo assim, o rendimento é de 5,95% a.a.

No horizonte de 2 anos, podemos analisar o rendimento referente ao valor de R\$ 2.500,00, conforme o gráfico abaixo:

Tabela 1 - Valor do Rendimento da Caderneta de Poupança

Mês	Valor (R\$)
0	R\$ 2.500,00
1	R\$ 2.512,40
2	R\$ 2.524,85
3	R\$ 2.537,37
4	R\$ 2.549,95
5	R\$ 2.562,59
6	R\$ 2.575,30
7	R\$ 2.588,07
8	R\$ 2.600,90
9	R\$ 2.613,79
10	R\$ 2.626,75
11	R\$ 2.639,78
12	R\$ 2.652,86
13	R\$ 2.666,02
14	R\$ 2.679,23
15	R\$ 2.692,52
16	R\$ 2.705,87
17	R\$ 2.719,28
18	R\$ 2.732,77
19	R\$ 2.746,31
20	R\$ 2.759,93
21	R\$ 2.773,61
22	R\$ 2.787,37
23	R\$ 2.801,19
24	R\$ 2.815,07



Ao final de 2 anos, apenas mantendo o dinheiro no banco, pode-se obter um rendimento da ordem de R\$ 315,07, ou seja, um valor final de R\$ 2.815,07. Analogamente, o mesmo ocorre com o valor inicial investido de R\$ 25.000,00, porém de forma proporcional. O rendimento é de R\$ 28.150,74 e o valor final líquido é de R\$ 28.150,74. Como o rendimento entre os bancos é igual, pode-se obter o mesmo valor independente do banco.

Produto 2: Tesouro Direto

No caso do Tesouro Direto, pode-se optar pela compra do título do tipo NTN-B Principal 150515 (é um título com a rentabilidade vinculada à variação do IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, acrescida de juros definidos no momento da compra. Não há pagamento de cupom de juros semestral e o resgate do valor nominal atualizado ocorre na data de vencimento do título).

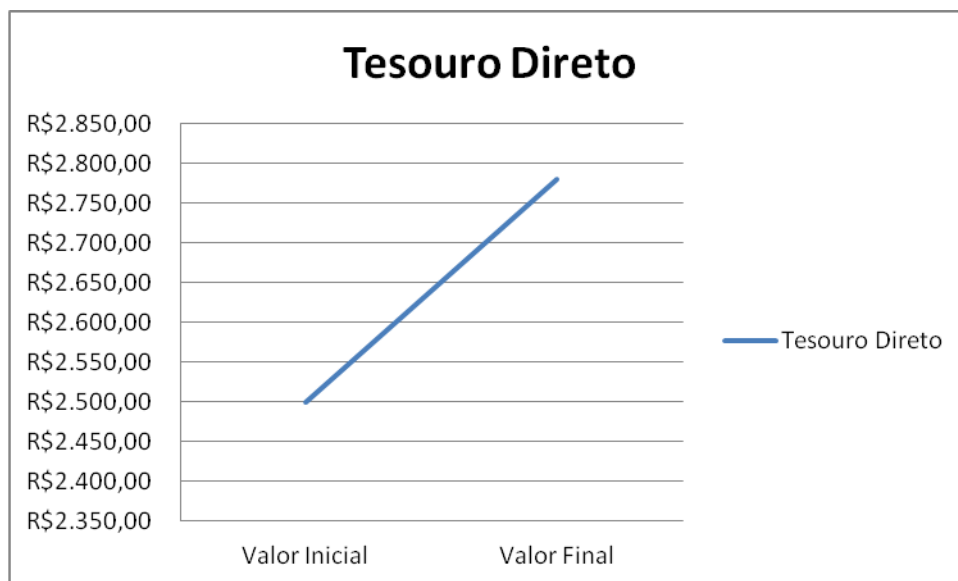
Se esse título fosse comprado no dia 15/05/2012 onde seu valor unitário era de R\$ 1.946,79 (lembrando que o valor disponível de compra é de R\$ 2.500,00) e utilizando todo o recurso para a compra, pode-se mantê-lo até o dia 15/05/2014 tendo um rendimento bruto médio de 8,18% ao ano, ou seja, depois de 2 anos o valor bruto seria de R\$ 2.830,50. Dado o prazo, o valor do Imposto de Renda seria de 15%, o que tornaria o valor líquido de R\$ 2.780,92. O lucro líquido é de R\$ 280,92.

Já com o valor de R\$ 25.000,00 é possível efetuar a compra de 12 títulos com as mesmas características e pode-se também comprar a parcela de um sétimo título no valor de R\$ 1.638,52. Nesse caso, após 2 anos ocorre o mesmo rendimento, porém de forma proporcional, ou seja, valor bruto de R\$ 28.305,05. Valor líquido de R\$ 27.809,20 e lucro líquido de R\$ 2.809,20.

Segue abaixo o rendimento do Tesouro Direto:

Tabela 2 - Tabela Referente ao Rendimento do Tesouro Direto

Produto Financeiro	Tesouro Direto
Valor Inicial	R\$ 2.500,00
Valor Final	R\$ 2.780,92



Produto 3: Certificado de Depósito Bancário (CDB)

No CDB, tendo em vista a taxa média histórica do CDB no período compreendido entre 30/07/2011 e 30/07/2012 que é de 10,23%. Supondo que a taxa se mantenha nessas características podemos analisar as taxas cobradas por cada um dos três bancos relacionando suas taxas com o CDI do período e verificando como se mantém o comportamento do rendimento.

Banco do Brasil tem uma taxa de 81% do CDI para o valor de R\$ 2.500,00 e de 86% do CDI para o valor de R\$ 25.000,00. Dessa maneira, investindo o valor de R\$ 2.500,00 em um CDB, teremos 81% da taxa média de 10,23%, ou seja, uma taxa de 8,2863% ao ano. Assim, com essa taxa teremos um valor bruto, após 2 anos, de R\$ 2.914,00, descontando o IR de 15%, teremos um valor líquido de R\$ 2.851,90.

Para o valor de R\$ 25.000,00 a taxa passa a 86% do CDI, baseado na taxa média do DI, teremos o valor bruto depois de 2 anos de R\$ 29.398,90, retirando o IR o valor passará a R\$ 28.739,06.

Já no caso do Banco Bradesco, para o valor de R\$ 2.500,00 a taxa é de 79% do CDI e para o valor de R\$ 25.000,00 a taxa é de 83% do CDI. Sendo assim, o valor de R\$ 2.500,00 passará a um valor bruto de R\$ 2.904,08, o que após o abatimento do imposto de renda passará a um valor líquido de R\$ 2.843,46.

O valor de R\$ 25.000,00 passará a um valor bruto de R\$ 29.245,45, abatendo o imposto de renda de 15% passará a um valor líquido de R\$ 28.608,63.

Quanto ao Banco Itaú, para o valor de R\$ 2.500,00 a taxa é de 78,5% do CDI e para o valor de R\$ 25.000,00 o banco conserva a mesma taxa, ou seja, 78,5% do CDI. Assim, o valor de R\$ 2.500,00 passará a um valor bruto de R\$ 2.901,52 o que após o imposto de renda passará a um valor líquido de R\$ 2.841,29. Analogamente, o valor de R\$ 25.000,00 passará a um valor bruto de R\$ 29.015,20 cujo valor líquido será de R\$ 28.412,90.

Produto 4: Fundo de Investimento em Renda Fixa

Tendo em vista os dois valores disponíveis para utilizar em Fundo de Investimento de Renda Fixa, ou seja, R\$ 2.500,00 e R\$ 25.000,00 é possível investir da seguinte forma no Banco do Brasil:

- a) o valor de R\$ 2.500,00 investido no Fundo BB Renda Fixa Bônus Longo Prazo onde a aplicação inicial é R\$ 500,00 e a taxa de administração FIC ao ano é de 2% e a taxa de saída é de 0,38%. Nesse caso, a taxa é cobrada somente se ocorrerem resgates antes de 120 dias úteis da aplicação, sendo a taxa diária regressiva.
- b) quanto ao valor de R\$ 25.000,00, será utilizado o fundo BB Renda Fixa LP Parceria 5 mil, onde tem-se que a aplicação inicial é de R\$ 5.000,00, taxa de administração FIC ao ano é de 1,8% e a taxa de saída é de 1,2%.

A taxa de saída, conforme consta no site do Banco do Brasil é “de 1,2% decresce linearmente, dia a dia, até chegar a 0% ao final do período de 2 anos de cada aplicação, incidente sobre o valor de resgate, líquido de impostos”.

No caso desse fundo, como o período será de 2 anos pode-se considerar nulo o valor do fundo de saída. A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses no fundo BB Renda Fixa Bônus Longo Prazo é de 8,492% e a do fundo BB Renda Fixa LP Parceria 5 mil é de 8,745%.

Com isso, no fundo BB Renda Fixa Bônus Longo Prazo teremos um rendimento bruto de R\$ 2.807,61, o que descontando o imposto de renda que é de 15%, passará a um valor líquido de R\$ 2.746,47. No fundo BB Renda Fixa LP Parceria 5 mil tem-se um valor bruto de R\$ 28.872,50, o que descontando o imposto de renda passa a um valor líquido de R\$ 28.216,62.

No caso do Banco Bradesco, Para o valor de R\$ 2.500,00 pode-se adquirir:

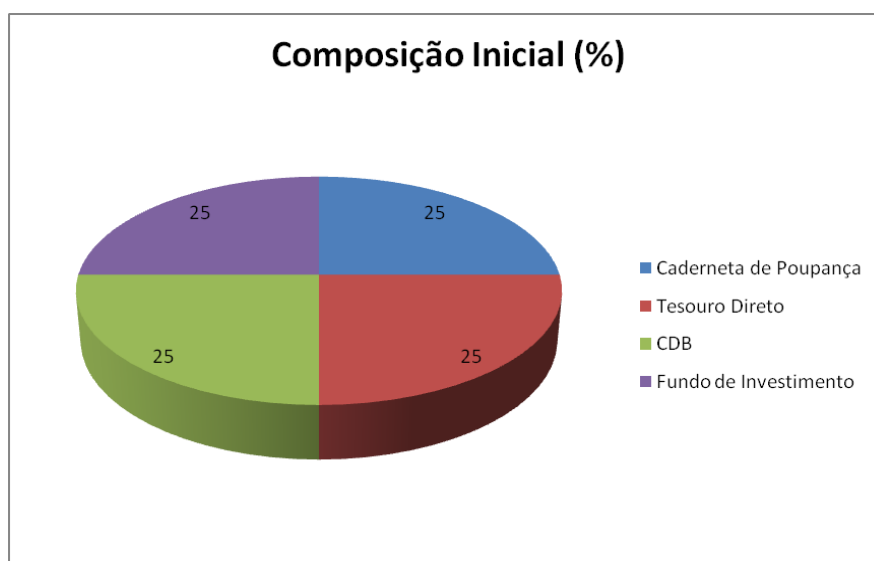
O fundo do tipo Bradesco FIC Renda Fixa Mercúrio cuja aplicação inicial é de R\$ 500,00 e a taxa de administração é de 2,5% ao ano. Quanto à rentabilidade, tomando a base dos últimos 12 meses, é de 8,64%, assim teremos um valor bruto de R\$ 2.785,40; o que descontado a taxa de administração e o imposto de renda, dá um valor final líquido de R\$ 2.723,84.

Referente ao valor de R\$ 25.000,00, pode ser feito da seguinte maneira. Adquirir um fundo Bradesco FIC Renda Fixa Títulos do Tesouro Direto com aplicação inicial de R\$ 5.000,00 e taxa de administração de 1,5% ao ano. Tendo em vista a taxa de rendimento acumulada em 2012 que é de 8,05%, podemos projetar um valor bruto de R\$ 28.589,62, imposto cobrado no valor de R\$ 594,70, o que resulta num valor líquido de R\$ 27.994,92.

Já no banco Itaú, para o valor de R\$ 2.500,00, pode ser adquirido o Itaú Super DI cuja aplicação inicial é de R\$ 100,00 e a taxa de administração é de 2,5% ao ano. A rentabilidade divulgada no site do fundo nos últimos 24 meses é de 13,36%. Desse modo, teremos um valor bruto de R\$ 2.763,15 e descontando o imposto de renda que é de 15% teremos um valor líquido de R\$ 2.714,30.

Quanto ao valor de R\$ 25.000,00, pode ser adquirido o Itaú Uniclass RF Premium cuja aplicação inicial é de R\$ 20.000,00 e taxa de administração de 1,4% ao ano. A rentabilidade acumulada divulgada referente ao fundo é de 17% nos últimos 24 meses. Assim, teremos um valor bruto R\$ 28.431,00 que descontado o imposto de renda de 15% gera um valor líquido de R\$ 27.811,35.

Gráfico 1: A perspectiva do rendimento na Composição de Carteira



Valor inicial investido de R\$ 10.000,00

Tabela 3 - Composição Geral do valor de R\$ 10.000,00

Produto Financeiro	Composição Inicial (%)	Valor (R\$)
Caderneta de Poupança	25	R\$ 2.500,00
Tesouro Direto	25	R\$ 2.500,00
CDB	25	R\$ 2.500,00
Fundo de Investimento	25	R\$ 2.500,00
Total	100	R\$ 10.000,00

Valor inicial investido de R\$ 100.000,00

Tabela 4 - Composição Geral do valor de R\$ 100.000,00

Produto Financeiro	Composição Inicial (%)	Valor (R\$)
Caderneta de Poupança	25	R\$ 25.000,00
Tesouro Direto	25	R\$ 25.000,00
CDB	25	R\$ 25.000,00
Fundo de Investimento	25	R\$ 25.000,00
Total	100	R\$ 100.000,00

Composição do Banco do Brasil

Tabela 5 - Composição gerada após rendimento do valor inicial de R\$ 10.000,00

Produto Financeiro	Composição Inicial (%)	Valor (R\$)
Caderneta de Poupança	28,15	R\$ 2.815,07
Tesouro Direto	27,81	R\$ 2.780,92
CDB	28,52	R\$ 2.851,90
Fundo de Investimento	27,46	R\$ 2.746,47
Total	111,94	R\$ 11.194,36

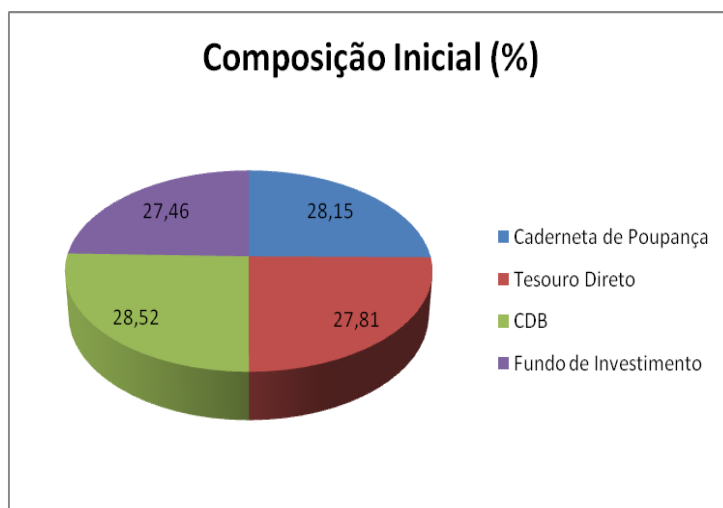
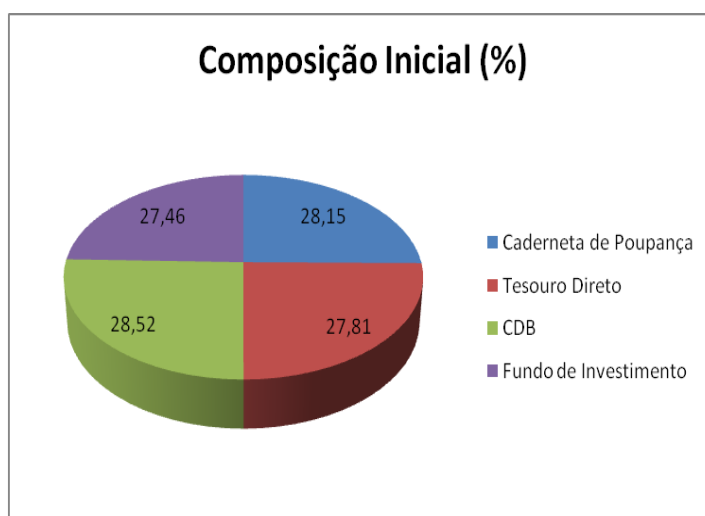


Tabela 6 - Composição gerada após rendimento do valor inicial de R\$ 100.000,00

Produto Financeiro	%	Valor (R\$)
Caderneta de Poupança	28,15	R\$ 28.150,74
Tesouro Direto	27,81	R\$ 27.809,20
CDB	28,74	R\$ 28.739,06
Fundo de Investimento	28,22	R\$ 28.216,62
Total	112,92	R\$ 112.915,62



Composição do Banco Bradesco

Tabela 7 - Composição gerada após rendimento do valor inicial de R\$ 10.000,00

Produto Financeiro	Composição Inicial (%)	Valor (R\$)
Caderneta de Poupança	28,15	R\$ 2.815,07
Tesouro Direto	27,81	R\$ 2.780,92
CDB	28,43	R\$ 2.843,46
Fundo de Investimento	27,24	R\$ 2.723,84
Total	111,63	R\$ 11.163,29

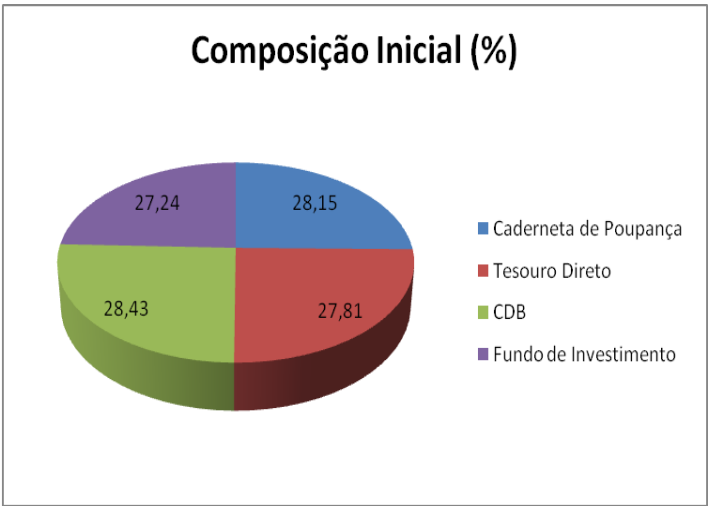
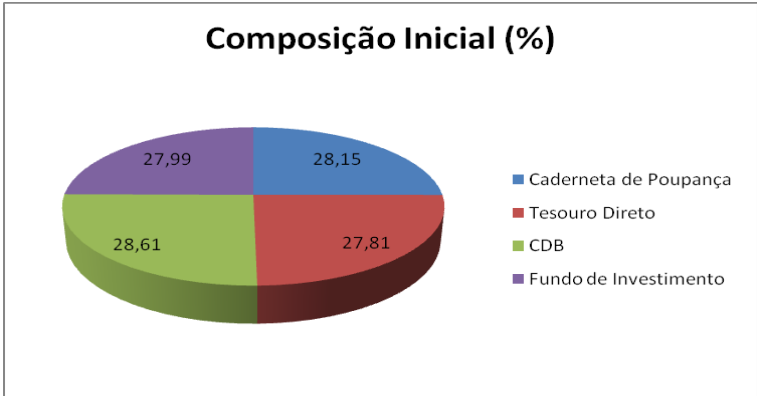


Tabela 8 - Composição gerada após rendimento do valor inicial de R\$ 100.000,00

Produto Financeiro	Composição Inicial (%)	Valor (R\$)
Caderneta de Poupança	28,15	R\$ 28.150,74
Tesouro Direto	27,81	R\$ 27.809,20
CDB	28,61	R\$ 28.608,63
Fundo de Investimento	27,99	R\$ 27.994,92
Total	112,56	R\$ 112.563,49



Composição do Banco Itaú

Tabela 9 - Composição gerada após rendimento do valor inicial de R\$ 10.000,00

Produto Financeiro	Composição Inicial (%)	Valor (R\$)
Caderneta de Poupança	28,15	R\$ 2.815,07
Tesouro Direto	27,81	R\$ 2.780,92
CDB	28,41	R\$ 2.841,29
Fundo de Investimento	27,14	R\$ 2.714,30
Total	111,52	R\$ 11.151,58

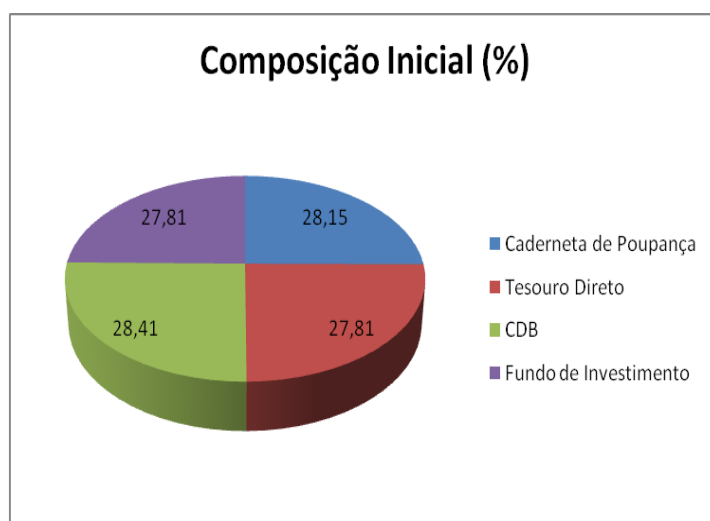
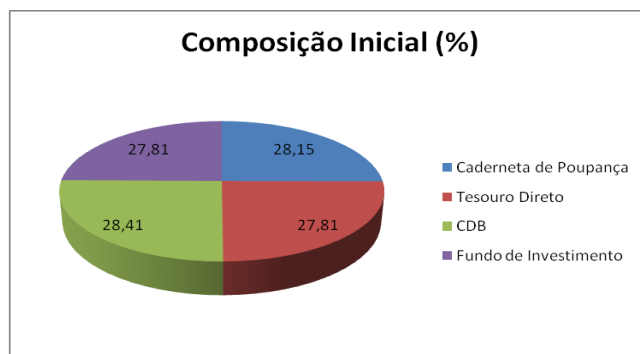


Tabela 10 - Composição gerada após rendimento do valor inicial de R\$ 100.000,00

Produto Financeiro	Composição Inicial (%)	Valor (R\$)
Caderneta de Poupança	28,15	R\$ 28.150,74
Tesouro Direto	27,81	R\$ 27.809,20
CDB	28,41	R\$ 28.412,90
Fundo de Investimento	27,81	R\$ 27.811,35
Total	112,18	R\$ 112.184,19



Nas composições de carteira abordadas acima, o que torna-se visível é que entre os três bancos estudados o Banco do Brasil é o banco mais rentável. Além

disso, de modo geral, o CDB é o produto mais rentável em todas as composições independentemente do valor inicial investido e do banco. A composição tem a intenção de manter uma média de ganho, ou seja, na maior parte do tempo ou do contexto econômico que exista rendimento para o investidor. Infelizmente nem sempre o rendimento ocorrido no passado é garantia de ganho futuro, entretanto, minimizar os riscos e manter o ganho é a proposta da composição.

Outro aspecto interessante é que em apenas um dos casos analisados acima é que o rendimento da Caderneta de Poupança não vem diretamente depois do CDB que é no caso do Banco do Brasil para o valor investido de R\$ 100.000,00.

Quanto à porcentagem de lucro líquido, o Banco do Brasil teve lucro de 11,94%; o Bradesco com lucro de 11,63% e o banco Itaú com o lucro de 11,51% para o valor de R\$ 10.000,00. Esses valores dão uma média de 11,69%. Quanto ao valor de R\$ 100.000,00 o lucro líquido do Banco do Brasil é de 12,92%, o banco Bradesco é de 12,56% e o banco Itaú 12,18%; nesse caso a média é de 12,55%.

5 CONCLUSÕES

A pesquisa demonstra a proximidade de lucro que pode-se obter com um dos 3 maiores bancos do estado brasileiro, com um olhar específico em quatro produtos de renda fixa. Além disso, esses valores podem dar uma noção geral do rendimento que pode ser obtido nas instituições brasileiras.

O trabalho trouxe contribuições significativas sobre a visão pessoal referente a investimentos. Além disso, serve de incentivo para o estudo de produtos em renda variável para pessoa física. Na composição carteira utilizada no trabalho foram utilizados produtos que podem ser acompanhados mensalmente para a atualização dos rendimentos em uma planilha simples.

O que se recomenda é que, caso existam mais produtos, seja feito um estudo das características e pesquisa referente a condições, taxas e prazos do produto a ser investido. Como explorado no estudo essa condições fazem muita diferença.

O que é revelado também é que vale a pena investir em renda fixa, mesmo com um ganho pequeno ou moderado. Ganhar sempre na média vale mais a pena do que perder. Investir gera trabalho, análise e paciência mais é compensador.

REFERÊNCIAS

BACEN - BANCO CENTRAL DO BRASIL. Disponível em < <http://www.bcb.gov.br/pt-br/paginas/default.aspx>>. Acesso em: 27 de julho de 2013.

BB - BANCO DO BRASIL. Disponível em < <http://www.bb.com.br/portalbb/home29,116,116,1,1,1,1.bb>>. Acesso em: 27 de maio de 2012.

BANCO BRADESCO. Disponível em < <http://www.bradesco.com.br/html/classic/index.shtm>>. Acesso em: 27 de maio de 2012.

BANCO ITAÚ. Disponível em < <http://www.italu.com.br/>>. Acesso em: 27 de maio de 2012.

CERBASI, Gustavo. Investimentos Inteligentes.

FORTUNA, Eduardo. Mercado de Capitais. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atla, 1999.

MARTINS, Gilberto de A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. São Paulo: Atlas, 2000.

PORTAL DO INVESTIDOR. Disponível em < <http://www.portaldoinvestidor.gov.br/>>. Acesso em: 27 de julho de 2013.

TESOURO DIRETO. Disponível em < <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-direto>>. Acesso em: 27 de julho de 2013.